



Poços de Caldas

# 7º Congresso Nacional de Educação

06, 07 e 08 de Junho | 2023

## METODOLOGIA ATIVA NO ENSINO MÉDICO

Eixo Temático: **CURRÍCULO, METODOLOGIA E PRÁTICAS DE ENSINO  
EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE.**

Forma de Apresentação: **RELATO DE VIVÊNCIA**

Maria Eduarda Franco Feltran<sup>1</sup>

Ana Clara de Souza Costa<sup>2</sup>

Emily Felix de Castro Neves<sup>3</sup>

Paulo Ricardo Gonçalves<sup>4</sup>

Verônica Silveira Santos<sup>5</sup>

Micheli Patrícia de Fátima Magri<sup>6</sup>

### RESUMO

As discussões acerca dos processos de aprendizagem ativa cresceram significativamente no campo do ensino da medicina. Objetiva-se com esse trabalho contribuir para a compreensão da Metodologia Ativa, bem como seu impacto no ensino médico, além de apresentar exemplos de ensinamentos ativos e discorrer acerca dos seus benefícios. Trata-se de uma revisão de literatura com elaboração de um folder para divulgar os benefícios da metodologia ativa. Como resultados encontramos o Ensino Baseado em Problemas, Aprendizagem Baseada em Equipes, problematização e Aprendizagem Baseada em Projetos. Após as elucidações expostas neste trabalho, é possível sintetizar que os ensinamentos médicos que fazem uso de metodologia ativa são capazes de subsidiar o perfil do graduando, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

**Palavras-chave:** Metodologia Ativa; Ensino Médico; Problematização; Aprendizagem.

### INTRODUÇÃO

Metodologia Ativa (MA) baseia-se em um método de ensino em que o professor deixa de lado a função de transmitir o conhecimento passivamente, tornando-se um facilitador do mesmo (GUARDA *et al.*, 2023). O aluno, por sua vez, deixa de lado o papel de receber os conteúdos e atua de forma ativa na sua aprendizagem, de modo a centralizar o ensino no graduando (MARTIN; CRISTO; FARIAS, 2015), sendo que discussões acerca dos processos de aprendizagem ativa cresceram significativamente (CARACATI-NETO *et al.*, 2019).

---

<sup>1-5</sup> Graduandos em Medicina. Universidade Paulista UNIP, campus São José do Rio Pardo-SP.

<sup>6</sup> Professora de Interação comunitária na graduação em medicina. Doutora em ciências ambientais. Universidade Paulista UNIP, campus São José do Rio Pardo-SP



Poços de Caldas

# 7º Congresso Nacional de Educação

06, 07 e 08 de Junho | 2023

É essencial ressaltar que, uma vez que o aluno se torna ativo no processo ensino-aprendizagem, as exigências para o mesmo se tornarão maiores (GUARDA *et al.*, 2023). Dominar o conteúdo não é mais suficiente, pois o mesmo tem que desenvolver habilidades não cognitivas como entusiasmo, compaixão, empatia, altruísmo (FRANÇA JUNIOR; MAKNAMARA, 2019).

O professor atuará como mediador do conhecimento e deverá influenciar as atitudes, comportamento e ética de seus alunos (FARIA; AMARAL, 2021; MARTIN; CRISTO; FARIAS, 2015), para desenvolver raciocínio crítico e vínculo com a realidade (LIMA, 2017).

Em 2001 no Brasil, para aprimorar a formação médica, criou-se as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), que visavam, implementando ensino relacionado às áreas socioculturais, no intuito de formar profissionais conscientes acerca dos problemas sociais (GUARDA *et al.*, 2023). Em 2014, houve a atualização das DCN da graduação em Medicina, estabelecendo o perfil do egresso deverá ser:

*[...]médico, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar, pautado em princípios éticos, no processo de saúde-doença em seus diferentes níveis de atenção, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano (BRASIL, 2014).*

Podem ser mencionados como metodologias ativas: Ensino Baseado em Problemas, Aprendizagem Baseada em Equipes, Problematização, Aprendizagem Baseada em Projetos e Taxonomia de Bloom (FREIRE, 2002).

Por outro lado, cabe mencionar o método tradicional que era amplamente encontrado em escolas médicas e, que hoje, teve redução significativa. O modelo tradicional é centrado no professor como responsável por transmitir conhecimento de maneira passiva (MARQUES *et al.*, 2021). O aluno, por sua vez, adquire conhecimento superficial e não desenvolve olhar crítico (LIMA, 2017). Ademais, há a hipervalorização de aspectos biológicos e, por vezes, acaba por desconsiderar demais aspectos envolvidos no processo de saúde-doença (MARQUES *et al.*, 2021). Nesse viés, pode-se dizer que tal metodologia não é capaz de fornecer formação humanizada, integrativa e reflexiva, conforme proposto pela DCN<sup>2</sup>.

A realização do trabalho justifica-se pelo fato de que, muitos estudantes, professores e até instituições desconhecem os benefícios da MA que, apesar de exigir mais do aluno, forma profissional crítico, reflexivo, apto a buscar conhecimento em fontes fidedignas e ciente de que o anseio pelo aprender deve vir de si mesmo.

Objetiva-se contribuir para a compreensão acerca da MA, bem como seu impacto no ensino médico, além de apresentar exemplos de ensinamentos ativos e discorrer seus benefícios.



Poços de Caldas

# 7º Congresso Nacional de Educação

06, 07 e 08 de Junho | 2023

## MATERIAL E MÉTODOS.

O trabalho apresentado em questão é resultante de levantamentos bibliográficos e de coleta de dados em 9 artigos indexados na plataforma SCIELO. Para tanto, considerou-se apenas estudos publicados entre 2002 e 2023. Durante as buscas, utilizou-se as palavras-chave mencionadas no projeto.

Ademais, foi criado folder explicativo, apresentando a MA e Modelo tradicional, a dinâmica de cada um, como seus benefícios e malefícios.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ensino Baseado em Problemas – *Problem Based Learning*, foi aplicado pela primeira vez na Universidade Canadense de *McMaster*. Esta metodologia sugere o trabalho de pequenos grupos, cerca de 12 alunos. Primeiramente, haverá tópicos a serem solucionados, seguido de estudo individual e apresentação para o coletivo (FRANÇA JUNIOR; MAKNAMARA, 2019).

Nesse caso, o tutor é fundamental para que o estudo seja efetivo, uma vez que o mesmo age como facilitador e mediador do conhecimento. Ademais, cabe mencionar que uma boa comunicação e ambiente amigável contribuem para melhor resultado (FARIA; AMARAL, 2021).

Aprendizagem Baseada em Equipes-*Team Based Learning*, baseia-se em uma metodologia de aprendizagem que proporciona um ambiente cooperativo. O método propõe a divisão da turma em pequenos grupos, de 5-8 alunos, de modo que haja o máximo de heterogeneidade. Os alunos irão ler artigos de revisão sobre determinado assunto, responder individualmente um teste de avaliação e, posteriormente, discutir e analisar respostas em grupo (MARQUES *et al.*, 2021).

Problematização, baseia-se em uma metodologia ativa em que é proposta a observação e análise de problemas da realidade, transformando-a em objeto de estudo. Após, ocorrem as seguintes etapas: teorização (elaboração de respostas para o problema), elaboração de hipótese de solução e intervenção propriamente dita (FRANÇA JUNIOR; MAKNAMARA, 2019).

Aprendizagem Baseada em Projetos, conta com envolvimento do corpo docente na elaboração e execução das atividades. Este método tem por objetivo desenvolver capacidade criativa, promover interdisciplinaridade, trabalho em equipe; seguindo as cinco etapas do Arco de Charles Maguerez: observação, realidade, pontos-chave, teorização, hipótese de solução, aplicação à realidade (FARIA; AMARAL, 2021; FREIRE, 2002).

## CONCLUSÕES



Poços de Caldas

# 7º Congresso Nacional de Educação

06, 07 e 08 de Junho | 2023

Após as elucidações expostas neste trabalho, é possível sintetizar que os ensinamentos médicos que fazem uso de MA são capazes de subsidiar o perfil do graduando, de acordo com as DCN.

Portanto, é imprescindível que haja mais pesquisas acerca do método ensino-aprendizagem ativo, já que o mesmo proporciona formação de um profissional crítico, reflexivo, capaz de dominar as técnicas e adquirir habilidades não cognitivas.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura, Conselho Nacional de Educação (CNE). Resolução n. 3, de 20 de junho de 2014. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 2014.

CARACATI-NETO, A. et al. Vantagens da utilização do método de aprendizagem baseada em problemas (MAPB) em cursos de graduação na área da saúde. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**. Araraquara, v. 14, n. 2, p. 340-353, mai, 2019.

FARIA, B.C.D.; AMARAL, C. G. O uso de metodologias ativas de ensino-aprendizagem em Pediatria: uma revisão narrativa. **Revista Brasileira de Educação Médica**. Belo Horizonte: 45 (2), 2021.

FRANÇA JUNIOR, R. R.; MAKNAMARA, M. A literatura sobre metodologias ativas em educação médica no Brasil: notas para uma reflexão crítica. *Trabalho, Educação e Saúde*, v. 17, n. 1, p. e0018214, 2019.

FREIRE, P.; *Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa*. Ed. 25, São Paulo: Paz e Terra, 2002.

GUARDA, D. ET AL Validação de instrumento de avaliação da metodologia ativa de sala de aula invertida. **Educação e pesquisa**, V. 49, P. E248000, 2023.

LIMA, V.V. Constructivist spiral: an active learning methodology. *Interface*, Botucatu, v. 21, n. 61, p. 421-34, 2017.

MARQUES, H.R. et al. Inovação no ensino: uma revisão sistemática das metodologias ativas de ensino-aprendizagem. *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)*, v. 26, n. 3, p. 718–741, set. 2021.

MARTIN, A.L.A.R.; CRISTO, C. S.; FARIAS, P. A. M. Aprendizagem ativa na educação em saúde: percurso histórico de aplicações. **Revista Brasileira de Educação Médica**. V. 39, p. 143-158, 2015.